Ômega-3 em Altas Doses e Risco Hemorrágico com Anticoagulantes e Antiagregantes — Prevenção de Iatrogenias Nutricionais e Segurança do Paciente (Edição #075)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 16/09/2024

Tratado e estudo de caso pelo Dr. Cristiano Ricardo sobre Ômega-3 em Altas Doses e Risco Hemorrágico com Anticoagulantes e Antiagregantes. Abordagem avançada em Nutracêuticos & Trombose / Hemostasia e Ácidos Graxos Poli-insaturados & Anticoagulação: avaliação crítica de prescrição e suporte nutricional (Ácido Eicosapentaenoico (EPA) / DHA vs Varfarina, DOACs e AAS), interpretação de dados clínicos e laboratoriais (Hemoglobina: 11,2 g/dL; Plaquetas: 210.000/mcL; Coagulograma padrão normal (DOACs

Versão online e eventuais atualizações:
https://cristianoricardo.com/post/farmacia-clinica-nutricao-ed-075-omega-3-em-altas-doses-e-risco-hemorragico-com-anticoagulantes-e

Nutracêuticos & Trombose / Hemostasia · Ácidos Graxos Poli-insaturados & Anticoagulação

Ômega-3 em Altas Doses e Risco Hemorrágico com Anticoagulantes e Antiagregantes — Caso Clínico #075

Cuidado Farmacêutico & Nutrição Clínica · Dr. Cristiano Ricardo · Publicação de 16/09/2024

A interface entre a farmacologia clínica e a terapia nutricional representa uma das fronteiras mais decisivas para a segurança do paciente e o êxito terapêutico.
Nesta edição do programa clínico, abordamos Ômega-3 em Altas Doses e Risco Hemorrágico com Anticoagulantes e Antiagregantes, detalhando as bases físico-químicas, farmacocinéticas e moleculares que orientam a intervenção do farmacêutico no leito hospitalar e no consultório clínico.

Fundamentação Sanitária & Deontológica: Conduta em consonância com Resolução CFF nº 585/2013 e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, assegurando rigor técnico na avaliação da terapia nutricional e proteção contra interações fármaco-nutriente adversas.

1. Cenário Clínico & Anamnese Farmacêutica Integrada

Apresentação do Paciente: Paciente de 71 anos portador de fibrilação atrial em uso de Rivaroxabana 20mg/dia, iniciou por recomendação de amigos 4g de Ômega-3 altamente concentrado (EPA/DHA) para reduzir triglicerídeos. Apresentou hematomas espontâneos nas pernas e gengivorragia escovando os dentes.

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com

Prescrição / Regime Nutricional Auditado: Rivaroxabana 20mg/dia + Ômega-3 4.000 mg/dia contendo 2.400 mg de EPA.

2. Interpretação Farmacêutica de Dados Laboratoriais e Nutricionais

A avaliação dos parâmetros bioquímicos deve ser imediata e articulada à via de administração e composição da dieta:

• Achados Laboratoriais e Clínicos Críticos: Hemoglobina: 11,2 g/dL; Plaquetas: 210.000/mcL; Coagulograma padrão normal (DOACs não alteram TP rotineiro com precisão).

• Substâncias e Nutrientes Envolvidos: Ácido Eicosapentaenoico (EPA) / DHA vs Varfarina, DOACs e AAS

• Risco Terapêutico e Toxicodinâmico: O EPA em doses farmacológicas (> 3g/dia) substitui competitivamente o ácido araquidônico nas membranas plaquetárias, reduzindo a síntese de tromboxano A2 (TXA2) e promovendo antiagregação plaquetária leve. Em associação com anticoagulantes de ação direta, gera sinergismo hemorrágico perigoso.

3. Racional Fisiopatológico & Mecanismo Molecular da Interação

O público leigo considera suplementos naturais sinônimos de isenção de risco. O farmacêutico clínico monitora as interações farmacodinâmicas entre nutracêuticos antitrombóticos (ômega-3, ginkgo biloba, alho, curcumina) e medicamentos alopáticos prescritos.

4. Intervenção Farmacêutica Estruturada & Plano de Cuidado

Conduta Farmacêutica Implementada (Método SOAP / Dáder / EMTN):

O farmacêutico identificou a interação na consulta: recomendou a redução imediata da dose de Ômega-3 para no máximo 1.000 mg/dia (dose nutricional segura sem efeito antiplaquetário significativo); orientou sobre sinais de alerta hemorrágico maior (melena, hematúria); os sangramentos gengivais cessaram em 7 dias.

5. Recomendações Práticas e Pérolas Clínicas para a Rotina

• Compatibilidade Físico-Química: Nunca administre medicamentos misturados diretamente à fórmula de nutrição enteral ou parenteral sem prévia validação de compatibilidade físico-química e osmolalidade pelo farmacêutico.

• Irrigação e Higiene de Cateteres: Realize flush com 20 a 30 mL de água estéril ou filtrada antes e depois de qualquer fármaco administrado por sonda enteral, prevenindo a coagulação de proteínas da dieta e a oclusão do cateter.

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com

• Monitoramento de Biomarcadores: Acompanhe eletrólitos intracelulares (fósforo, magnésio e potássio) a cada 24 horas nas fases iniciais de suporte nutricional em pacientes de risco para Síndrome de Realimentação.

• Registro no Prontuário: Registre formalmente o parecer farmacêutico em prontuário eletrônico com o racional científico documentado, respaldando as decisões da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN).

Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico Clínico e Hospitalar · Especialista em Farmacoterapia & Nutrição na Prática Farmacêutica

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com